

## O terceiro número de Espectro tem início com justa homenagem

Antônio Jayro da Fonseca Motta Fagundes<sup>1</sup>

Em homenagem à Profa. Dra. Carolina de Martuscelli Bori, paulistana nascida aos 4 de janeiro de 1924, Professora Emérita do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, Espectro inicia o lançamento do seu terceiro número, no mês em que ela completaria 100 anos de uma existência profícua, em prol da ciência e educação no Brasil, em particular, da psicologia. Por exemplo, liderando campanhas pelo currículo mínimo da graduação em psicologia, pelo exercício profissional do psicólogo e a implantação de cursos de pós-graduação nesse setor. Tendo em vista suas contribuições na área, quando foi criado o Conselho Regional de Psicologia, Carolina recebeu o registro número 1, primeiro a ser expedido pelo CRP. (<https://dotlib.com/blog/conheca-as-pioneiras-da-ciencia-no-brasil-parte-2>).

Carolina é figura pioneira e incontestada, em Psicologia e Educação, como se pode ver no recente Memorial lançado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), da qual foi a primeira mulher presidente (<https://memorialcarolinabori.sbpcnet.org.br/>), além de ter atuado em vários cargos de diretoria da SBPC, por muitos anos.

Ela está merecidamente lembrada em homenagens permanentes, no nome de alguns sites importantes, como é o caso da Plataforma Carolina Bori, do Ministério de Educação (<https://plataformacarolinabori.mec.gov.br/>),

do Instituto LAHMIEI-Autismo da Universidade Federal de São Carlos (Plataforma Bori), da Agência Bori, um serviço de imprensa que conecta a ciência brasileira a jornalistas de todas as áreas de cobertura (<https://abori.com.br/>).

Seu nome também está indelevelmente lembrado em edifícios acadêmicos, do Instituto de Psicologia da USP e do Instituto LAHMIEI-Autismo, da Universidade Federal de São Carlos; bem como no Prêmio Carolina Bori Ciência & Mulher, da SBPC, para cientistas mulheres renomadas ou promissoras em início de carreira (<https://portal.sbpcnet.org.br/premio-carolina-bori-cienciamulher/>).

A Dra. Carolina está indiscutivelmente ligada à Universidade Federal de São Carlos, por ter sido cofundadora, em 1977, e ter ministrado cursos no que se tornou o Programa de Pós-graduação em Educação Especial, que foi o primeiro do País, e até 2004 o único existente no Brasil, totalmente voltado para essa área.

Assim, no centenário da Dra. Carolina, é justo e indispensável que Espectro preste homenagem a ela, para o que foram convidados dois ex-alunos de pós e orientandos seus, que assinam os dois artigos que ora iniciam o número 3 da revista: Dr. Olavo Faria Galvão e Dr. Sílvio Paulo Botomé, aos quais agradecemos.

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Carlos, Instituto LAHMIEI-Autismo. Editor ad hoc, ex-aluno de pós-graduação em Psicologia (Experimental) e orientando de mestrado e doutorado de Carolina M. Bori, tal qual os dois articulistas, ex-colegas de pós, que a homenageiam nesse número de Espectro.